



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FEF

**EXPERIÊNCIAS COM O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO
E COMUNICAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

BRASÍLIA
2025

DAVI DOS SANTOS NUNES BEZERRA

**EXPERIÊNCIA COM O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Educação Física - FEF da Universidade de Brasília – UnB para obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Orientadora: Profa. Dra. Rosana Amaro.

BRASÍLIA

2025

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus, pelo dom da vida, pela oportunidade de ingressar na Universidade de Brasília e cursar Educação Física, o curso que me caracteriza e me atribui uma nobre missão de ser um cooperador no bem-estar e saúde das pessoas, de proporcionar a prática de exercícios físicos com qualidade e segurança.

Agradeço à minha família pelo apoio contínuo e incondicional, que me motivou todos os dias a seguir em frente, pela conquista dos meus sonhos, que me amparou nos momentos mais difíceis da minha vida, e que me fez perseverar e não desistir apesar das dificuldades e desafios diários.

Agradeço pelos amigos que fiz nessa jornada, que tornaram os dias na faculdade mais leves e felizes.

Agradeço ao corpo docente qualificado desta faculdade que tanto enriqueceu minha formação, em especial à Profa. Dra. Rosana Amaro, que fez muito mais do que lhe cabia ao me dar apoio e incentivo nos estudos.

Enfim, agradeço pela Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília pelas experiências marcantes vivenciadas naquele campus, que fizeram de mim um melhor profissional, um melhor cidadão, um melhor ser humano.

“Confie no SENHOR de todo o seu coração e não se apoie na sua própria capacidade e entendimento” (Provérbios 3:5)

Resumo

O presente estudo tem por objetivo identificar trabalhos científicos que relatem experiências com o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) nas aulas de Educação Física escolar, e verificar os benefícios e desafios dessa implementação. As tecnologias possuem o potencial de contribuir significativamente com os processos de ensino-aprendizagem na educação, podendo colaborar diretamente no contexto das aulas de Educação Física escolar. Os resultados dessa pesquisa qualitativa realizada por meio de revisão de literatura narrativa indicam que as TDICs são abordadas como uma ferramenta eficaz que potencializa o ensino da Educação Física; no entanto, existem diversos fatores limitantes para o uso das tecnologias, como falta de infraestrutura nas escolas e falta de capacitação dos professores. Conclui-se que há uma necessidade de investimentos na formação continuada dos profissionais de educação física, bem como a ampliação e melhoria da infraestrutura tecnológica das escolas. Em uma sociedade cada vez mais engajada virtualmente, a inserção das tecnologias nas metodologias de ensino favorece diretamente o desenvolvimento integral do aluno.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, Tecnologia na Educação.

Abstract

The present study aims to identify scientific works that report experiences with the use of digital information and communication technologies (DICTs) in school Physical Education classes and to verify the benefits and challenges of this implementation. Technologies have the potential to significantly contribute to the teaching-learning processes in education, directly collaborating in the context of school Physical Education classes. The results of this qualitative research, conducted through a narrative literature review, indicate that DICTs are approached as an effective tool that enhances Physical Education teaching; however, there are several limiting

factors for the use of technologies, such as lack of infrastructure in schools and lack of teacher training. It is concluded that there is a need for investments in the ongoing training of physical education professionals, as well as the expansion and improvement of the technological infrastructure of schools. In an increasingly virtually engaged society, the incorporation of technologies into teaching methodologies directly favors the holistic development of the student.

Keywords: School Physical Education, Digital Information and Communication Technologies, Technology in Education.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. PERCURSO METODOLÓGICO.....	10
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
6. REFERÊNCIAS.....	23

1. INTRODUÇÃO

As tecnologias da informação e comunicação (TICs) podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos que proporcionam o acesso e propagação de informações, uma potente ferramenta na comunicação, atualmente presente no cotidiano da grande maioria da população. O termo também é definido pela sigla “TDICs” (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) englobando também equipamentos digitais (Rodrigues et. al. 2014).

As TDICs têm um grande potencial para contribuir para a melhoria da educação, mais precisamente do ensino da educação física escolar. Por estarem inseridas na cultura da comunidade atual, ao serem utilizadas de forma adequada, as TDICs podem tornar as aulas mais dinâmicas, envolventes e inclusivas, contribuindo para a aprendizagem dos alunos, já que se trata de uma ferramenta que os mesmos possuem bastante familiaridade.

No ano de 2020 ocorreu a pandemia do coronavírus (SARS-CoV-2) que forçou toda a população a um confinamento diante do risco de contágio. Esse “lockdown” afetou todas as esferas do país e a educação diretamente (Costa, 2023). O ensino público foi bastante afetado, já que não era possível que a comunidade escolar se reunisse fisicamente, as aulas presenciais foram paralisadas, e foi necessário a adoção do chamado “Ensino Remoto Emergencial”, uma medida adotada para suprir a perda temporária das aulas regulares (Melo et. al. 2020. Citado por Costa, 2023). Através do uso da plataforma virtual “Google Classroom” utilizada na Educação Online, foi uma válvula de escape para dar continuidade nos estudos, como bem evidenciam Amaro et. al. (2023) em uma pesquisa baseada na aplicação das Tecnologias Digitais de Informação e comunicação na prática docente. Embora essa forma de ensino não englobasse grande parte da população estudantil da educação pública por não possuírem acesso a uma rede de internet estável, e nem a aparelhos digitais que pudessem se conectar, o que denunciou indiretamente a falta de democratização de tecnologia aos alunos da rede pública de ensino, acentuando desigualdades sociais.

Os professores de Educação Física que não possuíam habilidades e nem experiência na utilização de tecnologias de informação e comunicação como uma ferramenta na ministração das aulas se viram com bastante limitações em dar continuidade ao seu trabalho. Durante esse período foi comum a existência de cenários envolvendo trocas de conhecimento entre alunos e professores, onde geralmente os alunos possuíam mais habilidades no manuseio dos aplicativos do que os professores. As tecnologias fazem parte do cotidiano da comunidade na atualidade, e naturalmente vão se inserindo no ambiente escolar. Por essa razão, é importante que os profissionais da educação estejam aptos no manuseio de variados recursos tecnológicos que qualifiquem o processo de ensino-aprendizagem.

As Tecnologias de Informação e Comunicação possuem o potencial de transformar o processo educacional, tornando-o mais inclusivo, dinâmico e eficiente. É importante que profissionais da educação e instituições de ensino incorporem essas ferramentas de forma consciente e planejada, a fim de maximizar seus benefícios e promover uma educação de qualidade.

Diante dessa realidade, esse trabalho visa discutir sobre trabalhos científicos que apresentam experiências de utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação Física Escolar mediante uma revisão narrativa de literatura.

É necessário compreender como as TDICs podem beneficiar os alunos e professores no processo de construção do conhecimento. Em uma sociedade cada vez mais conectada e engajada virtualmente, as tecnologias digitais serão naturalmente integradas na sala de aula. Embora haja estudos que evidenciem as vantagens do uso das TDICs como recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem, há um considerável percentual de professores que não utilizam, seja por falta de empenho para inovação nas aulas, seja por desinteresse, problemas na infraestrutura da escolar, ou também por falta de competência na utilização desses recursos tecnológicos.

1.1 Mapa de Pesquisa

Tema	
Experiências com o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação nas aulas de educação física escolar.	
Problema	
Como foram as experiências com o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação nas aulas de educação física registradas em trabalhos científicos?	
Objetivo Geral: Identificar trabalhos científicos que relatem experiências significativas com o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação nas aulas de educação física e/ou expressem os desafios e benefícios das mesmas. Objetivos Específicos: 1) Descrever os principais desafios do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação nas aulas de educação física escolar 2) Verificar os benefícios que o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação trazem para a participação dos alunos nas aulas de educação física escolar	Metodologia: Pesquisa de abordagem qualitativa (Gil, 2019), realizada por meio de uma revisão de literatura narrativa. Estratégia: 1. Seleção do tema de revisão; 2. Pesquisa na literatura; 3. Seleção/recolha, 4. leitura e análise da literatura; 5. Redação da revisão; 6. Referências. Aspectos éticos: Foi utilizado a ferramenta de Inteligência Artificial “chatgpt” para a tradução do resumo do trabalho para a língua inglesa. Disponível em: < https://chatgpt.com.br/ >
Palavras-chave: Educação Física Escolar, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, Tecnologia na Educação.	

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

2. PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa realizada por meio de revisão de literatura narrativa, pois se utiliza de trabalhos acadêmicos já registrados como fontes utilizadas para a pesquisa, e não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. Busca possibilitar a identificação de lacunas existentes na temática e orientar posteriormente a pesquisa com o propósito de preenchê-las. (GIL, A. 2019. p. 73.)

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos. (SEVERINO, A. 2017. p. 131.)

A abordagem foi selecionada visando a flexibilidade na seleção de estudos que envolvem o tema, visando compreender diversas perspectivas que tratassem da relação entre a educação física escolar e a implementação de tecnologias digitais de informação e comunicação, e identificar lacunas no conhecimento.

Pesquisa: Educação Física Escolar AND Tecnologia

Critério para inclusão: Artigos que relatavam experiências e/ou entrevistas sobre o uso das TDICs na Educação Física Escolar, ou artigos que revisaram a relação dos mesmos.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, Tecnologia na Educação

Perguntas norteadoras: Quais principais empecilhos que restringem o uso das TDICs pelos professores de Educação Física? Como o uso das TDICs tem beneficiado as aulas de Educação Física?

2.2. SCRIPT DA PESQUISA

O percurso metodológico do levantamento bibliográfico contemplou trabalhos buscados no Portal de Periódicos da CAPES. A pesquisa foi realizada no dia 11 de junho de 2024, a busca foi limitada para trabalhos a partir do ano de 2016, que discutissem a temática da Educação Física Escolar e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação. Por essa razão, na busca foi utilizado o conceito de Educação Física Escolar conjugado com o operador booleano “AND” o conceito de Tecnologias de Informação e Comunicação. 12 artigos foram encontrados, dos quais 4 foram selecionados por se enquadrarem na temática.

Por conta da primeira busca não contemplar muitos resultados, uma nova foi realizada com a substituição dos termos conjugados, para Educação Física “AND” Tecnologia, onde foram adicionados mais 2 artigos selecionados para a pesquisa, diante de 643 artigos encontrados na busca.

Dos levantamentos realizados, 6 (seis) artigos foram selecionados para a pesquisa com o seguinte critério de inclusão: artigos que tratassem da relação da Educação Física Escolar e da inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação, seja em revisões ou estudos de campo. A seguir estão organizados os artigos no quadro resumo.

Quadro resumo dos artigos utilizados na pesquisa

Autores/Ano/Título	Objetivos e Palavras-chave	Metodologia	Resultados
Faria, J. et. al. 2021. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto da Educação Física Escolar: análises sobre as abordagens Instrucionistas e Construcionistas	Este trabalho descreve as contribuições de uma proposta em que a tecnologia é pensada como dispositivo didático nas escolas, com o objetivo de propor reflexões sobre as diferentes possibilidades que as TDICs oferecem para as aulas de Educação	Tratou-se de estudo de caso, em que 35 Estudantes de um Curso de Licenciatura em Educação Física construíram e analisaram sequências didáticas permeadas por diferentes formas de utilização das tecnologias educacionais pautadas nas	O estudo esclarece que os métodos instrucionistas na EF reforçam o caráter tecnicista, mecanicista e técnico do movimento humano, enquanto os métodos construcionistas direcionam-se para aulas com metodologias ativas e mais significativas.

<p>DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23399</p>	<p>Física no Ensino Médio</p> <p>Palavras-chave: Tecnologias digitais da informação e comunicação; Educação Física; Práticas Corporais; Abordagens</p>	<p>abordagens instrucionistas e construcionistas da informática na educação</p>	
<p>Pinheiro, J. et. al. 2023.</p> <p>Tecnologia e Educação Física: Um estudo sobre possibilidades das TIC como ferramenta pedagógica.</p> <p>DOI: https://doi.org/10.13102/incorporao.v1i01.9596</p>	<p>O presente artigo teve como objetivo investigar e apresentar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na Educação Física escolar, explorando as possibilidades de sua aplicação</p>	<p>Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, a partir da qual foram selecionados quatro artigos, com recorte temporal de cinco anos (2016- 2021), que exploram a utilização de diferentes TIC no ambiente escolar</p>	<p>A partir da análise, constatou-se que, por meio das TIC, os professores conseguiram proporcionar aos seus alunos uma metodologia inovadora que despertou interesse nas aulas de Educação Física, apesar dos entraves referentes à falta de recursos e pequena capacitação de professores na utilização de aparatos tecnológicos.</p>
<p>Martins, R. et. al. 2022.</p> <p>A adoção de tecnologias digitais em aulas de educação física no ensino médio: uma revisão sistematizada da literatura</p> <p>DOI: 10.3895/rts.v18n51.14944</p>	<p>Este artigo objetiva analisar como as tecnologias digitais têm sido adotadas de forma prática na Educação Física escolar de nível médio no cenário brasileiro.</p>	<p>A fim de alcançar o objetivo proposto, realizou-se uma Revisão Sistematizada da Literatura (RSzL) em três bases de dados utilizando strings de busca e questões norteadoras.</p>	<p>Os resultados indicam que a adoção de tecnologias digitais em aulas de Educação Física no Ensino Médio podem estimular a colaboração, o pensamento crítico e o engajamento de estudantes. Entretanto, aspectos metodológicos, estruturais e conhecimentos docentes insuficientes sobre Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TIDC) podem ser fatores limitadores da aprendizagem.</p>
<p>Falsetti, M. et. al. 2021.</p> <p>Desafios da Inclusão das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação Física Escolar</p> <p>DOI: 10.36692/v13n1-4r</p>	<p>No presente estudo buscou-se demonstrar os impactos das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) como ferramentas pedagógicas no âmbito da Educação Física Escolar descrevendo os aspectos e características do ensino no</p>	<p>: A pesquisa foi realizada a partir de uma revisão da literatura especializada, sendo consultados artigos científicos publicados entre os anos de 1997 até o mais atual 2020</p>	<p>Foi verificado que a utilização das TDIC no desenvolvimento educacional vem sendo favorecido por ferramentas como “smartphones” e “tablets” junto aos alunos e docentes possibilitando um incremento substancial na qualidade das práticas</p>

	Brasil.		pedagógicas.
<p>Araújo, A; Cavalcante, E. 2023</p> <p>A aproximação de professores de Educação Física com Mídia e Tecnologia e seus reflexos com relação à pandemia Covid-19</p> <p>DOI: 10.23925/1809-3876.2023v21e61515</p>	<p>Este estudo objetiva relatar e identificar as formas pelas quais o tema mídia e tecnologia foi abordado por um coletivo de professores de Educação Física escolar da cidade de Natal, Rio Grande do Norte, além de compreender como tais elementos reverberaram durante o período de ensino remoto emergencial</p>	<p>Trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa, com uso de métodos de análise de conteúdo e análise temática para verificar documentos curriculares relacionados à Educação Física e entrevistas realizadas com seis professores.</p>	<p>Os resultados apontam a gradativa aproximação dos professores com esse tema, o qual pode ser ainda aprofundado a partir de indicadores vivenciados na pandemia.</p>
<p>Santos, A. et. al. 2023</p> <p>A relação da Educação Física com o Ensino Remoto na percepção dos professores de escolas públicas e privadas</p> <p>DOI: https://doi.org/10.14295/rd.s.v25i1.15510</p>	<p>O objetivo deste artigo foi compreender os desafios e as possibilidades que permearam as práticas pedagógicas conduzidas por professores de Educação Física de escolas públicas e privadas do município do Rio de Janeiro no ensino remoto.</p>	<p>Trata-se de uma pesquisa descritiva, com suporte da Análise de Conteúdo, que examinou as respostas de oito docentes que atuaram com ensino remoto no segundo segmento do ensino fundamental.</p>	<p>Os resultados mostraram que os desafios e potencialidades incidiram sobre a Relação teoria e prática; a Interação professor-aluno; a Participação e motivação dos alunos nas aulas; o Uso das tecnologias nas aulas de Educação Física; as Dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conhecimento em Educação Física.</p>

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Pode-se afirmar que estamos na era da cultura digital, termo compreendido por Anjos et. al. (2018) como o período onde as produções se constituem a partir do uso das tecnologias. Denominada também de cibercultura, acaba por criar um modelo de “Sociedade da Informação”. É nessa realidade que as tecnologias se fazem presentes nas relações sociais e afetam significativamente a linguagem, o comportamento, as emoções e as condições físicas das pessoas.

A Cultura Digital produz conteúdos, práticas sociais e novas linguagens que precisam ser problematizados nos espaços educativos, a fim de entender

como tais elementos se instituem no campo educacional e reconfigura os currículos escolares”. (ANJOS, A. et. al; p. 19. 2018)

Considerando o cenário atual onde os jovens estão inseridos desde o nascimento em uma cibercultura, é necessário que os professores se atentem para os temas relacionados às tecnologias na educação, tanto para orientação dos alunos sobre como se comportar nesses espaços, tanto para aproveitar as ferramentas disponíveis das tecnologias, e assim aprimorar as técnicas de ensino.

A mediação pedagógica proporcionada pelo uso das tecnologias projeta a qualificação da ação docente voltada para a construção de interfaces que impulsionem o desenvolvimento cognitivo dos sujeitos envolvidos nos processos educacionais”. (ANJOS, A. et. al; p. 23. 2018)

O uso de tecnologias possibilita a construção de soluções produtivas para inovar e qualificar os processos educativos. Essa realidade atrai as gerações mais novas que já nasceram imersas nas diferentes tecnologias e “exigem” que seus processos educativos sejam produzidos a partir do uso das tecnologias.

As tecnologias não são meras ferramentas, são artefatos que viabilizam ações, serviços, produtos, processos que ampliam as possibilidades de comunicação. O termo “Tecnologias de Informação e Comunicação” é utilizado na literatura como referência aos dispositivos eletrônicos e tecnológicos, às tecnologias digitais conectadas a uma rede, ampliando as possibilidades de comunicabilidade de seus usuários. (ANJOS, A. et.al. 2018)

As Tecnologias de Informação e Comunicação desempenham um papel cada vez mais relevante no processo educacional, proporcionando novas oportunidades de ensino e aprendizagem. Elas permitem que os alunos e professores tenham acesso a uma abundância de informações e recursos educacionais disponíveis online. Isso amplia as possibilidades de pesquisa, estudo e aprendizagem. Também facilitam a colaboração entre alunos e professores, permitindo a troca de informações, trabalhos em grupo e discussões online. Isso também amplia as possibilidades de comunicação. Ferramentas online facilitam a avaliação do desempenho dos alunos e permitem que os professores forneçam feedback de

forma mais eficiente e objetiva. Espera-se que as tecnologias na educação sejam úteis, possibilitando aos professores e alunos condições favoráveis para alcançar os objetivos educacionais traçados.

A Educação Física Escolar é uma disciplina que apresenta e permite ao aluno integrar-se na cultura corporal de movimento, com a intenção de formar cidadãos que irão produzi-la, reproduzi-la e transformá-la. Ela permite a experimentação e instrumentaliza o aluno para usufruir de danças, jogos, esportes, lutas e ginásticas de forma crítica e em benefício da melhoria da qualidade de vida. O conhecimento produzido e divulgado nas diversas mídias sobre essas grandes temáticas é incomensurável, podendo ser discutido/vivenciado de várias formas dentro da disciplina de Educação Física Escolar, inclusive fazendo uso das TICs para tal. (DARIDO; citado por TORRES, A. et. al. 2016)

Para Torres et. al. (2016), O professor pode ter um papel mediador a fim de criar situações que despertem nos alunos o senso crítico sobre as informações recebidas. Dessa forma, as TDICs aparecem como recurso importante nas ações pedagógicas do professor, onde os alunos devem aprender “por meio delas, com elas” e em interação com os diversos espaços virtuais (2016). Ainda de acordo com Torres et. al. (2016), incluir as tecnologias na Educação Física permitirá uma maior conexão e aproximação à linguagem e ao cotidiano dos alunos, possibilitando a discussão e reconstrução de conteúdos de interesse dos alunos

A Base Nacional Comum Curricular coloca como competência geral da educação básica a cultura digital, reconhecendo que as tecnologias possuem um papel fundamental na formação do aluno, importante para preparar os estudantes para o mundo contemporâneo, e propõe como objetivo que os alunos compreendam, utilizem e criem tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (Brasil, 2018).

Alguns recursos como jogos educativos, simulações e vídeos interativos podem tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e envolvente. O uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação ajuda a desenvolver nos alunos habilidades digitais essenciais para o mundo atual, preparando-os para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade.

“O uso de TDIC pode possibilitar a modificação, amplificação e exteriorização de numerosas funções cognitivas como a memória, a percepção, a imaginação, raciocínio. A memória pode ser ampliada a partir do uso de banco de dados, hiperdocumentos, arquivos digitais. A imaginação pode ser estimulada a partir de simuladores e instrumentos de criação e representação do pensamento abstrato. A percepção pode ser estimulada por meio de sensores digitais, realidades virtuais. O raciocínio pode desenvolver-se através de inteligência artificial”. (ANJOS, A. et. al; p. 24. 2018)

Atualmente existem tecnologias que possuem um grande poder de comunicação e interação, além de criação e edição de arquivos. Essas ferramentas não foram criadas pensando diretamente na educação, porém já são utilizadas na grande maioria dos cursos de educação à distância, por exemplo. Isso colabora para metodologias de ensino que buscam autonomia e protagonismo do aluno na construção do conhecimento.

A inserção das tecnologias no processo educacional não surgiu durante a pandemia do COVID-19, mas por meio desse contexto, ganhou evidência (Fonseca et. al. 2022). Modos de “educação híbrida” ganham destaque cada vez mais espaço nessa sociedade conectada e acelerada, visto que ensinos à distância proporcionam grande otimização do tempo. Nesse contexto, o professor deve atuar não apenas como um transmissor do conhecimento, mas sim como um mediador em uma sociedade que demanda sujeitos críticos, competentes, criativos e flexíveis. O professor não perde o seu papel central, mas são acrescentadas novas possibilidades ao ensino através das transformações que as novas tecnologias trazem à educação (SCHUARTZ, A; SARMENTO, H. 2020)

O professor, como agente mediador no processo de formação de um cidadão apto para atuar nessa sociedade de constantes inovações, tem como desafios incorporar as ferramentas tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem, buscando formação continuada, bem como mecanismos de troca e parcerias quanto à utilização destas. (CANTINI et al., 2006, p. 876. Citador por SCHUARTZ, A; SARMENTO H. 2020)

O professor precisa desmistificar-se e buscar utilizá-las como ferramentas facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem e, para tanto, faz-se necessário

capacitação constante por parte do corpo docente, pois por meio de um manuseio adequado das tecnologias disponíveis conseguiremos fazer com que haja uma maior interação entre professor aluno e aluno-aluno, e o aprender não ficará restrito apenas às salas de aula, mas sim incorporado na realidade do próprio aluno. (CANTINI *et al.*, 2006, p. 882).

O professor precisa se envolver com as tecnologias e encontrar os elementos que podem ser extraídos e quais tecnologias podem auxiliar de fato na aprendizagem dos conteúdos da cultura corporal, contextualizando e desenvolvendo a criticidade por meio da discussão e aproximação do virtual para o real. (Torres *et al.* 2016)

Segundo Soares *et al.* (2015), a comunidade acadêmica, quando se encontra no processo de educação à distância, interagem em ambientes virtuais de ensino, onde o aprendizado é alcançado de forma colaborativa, mediante uma construção coletiva do conhecimento. É possível que professor de Educação Física se utilize das TDICs para desenvolver a aula de forma semelhante, além de utilizar os ambientes virtuais de ensino-aprendizagem, pois se trata de uma maneira de obter continuidade, complementação e integração dos conhecimentos (2015).

Torna-se bastante relevante a inserção do conteúdo de jogos eletrônicos nas aulas. Se tratando de algo bastante presente na realidade dos alunos, facilita-se a abordagem de temas como questões de gênero, violência, dentre outros, se utilizando dos jogos para atrair atenção e engajamento dos alunos para as temáticas. Autores como Torres *et al.* (2016) apontam ser imprescindível a construção de uma proposta pedagógica utilizando-se das TICs para maior autonomia dos estudantes no processo ensino-aprendizagem, visto que as ferramentas tecnológicas oferecem um ensino “mais atrativo e real” (2016).

Alguns autores destacam a questão de buscar estimular aos alunos a execução de atividades nas aulas e a prática de exercícios fora do período escolar, alertando sobre os efeitos do uso exagerado e as consequências aos usuários, como, por exemplo, limitação dos movimentos motores, baixa motivação e desenvolvimento de doenças hipocinéticas. (Torres, *et al.* 2016)

As tecnologias podem auxiliar significativamente na compreensão teórica de temas dentro da Educação Física. Lucca et. al. (2021) investigaram as possibilidades do uso das tecnologias para o ensino dos saberes do handebol para alunos do ensino médio:

“Os principais resultados observados, revelam que a utilização dos recursos tecnológicos como as redes sociais, a internet e o celular nas aulas, possibilitou desenvolver os conhecimentos acerca do tema sobre os saberes conceituais técnicos e sensibilizou a participação dos alunos. Conclui-se que a elaboração de unidades didáticas com a utilização das tecnologias durante as aulas de Educação Física escolar é um possível caminho para o desenvolvimento de competências e habilidades, colaborando para o processo de ensino e aprendizagem”. (Lucca et. al. 2021)

Percebe-se que as tecnologias podem despertar o interesse dos alunos e sensibilizar a participação dos mesmos durante a exposição dos conteúdos didáticos nas aulas de educação física. Essa etapa por vezes é desafiadora para os professores de educação física escolar, visto que se trata de um componente curricular predominantemente prático, o que causa rejeição nos alunos. As tecnologias se apresentam como instrumentos facilitadores nesse processo de exposição dos conteúdos.

Constantino et. al. (2015) detalham na pesquisa a utilização de jogos eletrônicos nas aulas de educação física. Buscaram verificar a percepção dos alunos acerca dos valores desenvolvidos nas práticas das aulas de educação física e a relação com os valores desenvolvidos nos jogos.

“A análise das respostas dos alunos indicou a síntese dos seguintes valores associados à prática dos jogos eletrônicos: organização, gerenciamento e tomada de decisões; trabalho em equipe e cooperação; pensamento estratégico, criatividade e resolução de problemas. Foi possível relacionar a promoção desses valores com algumas práticas, estratégias e estilos de ensino da Educação Física no contexto da abordagem da cultura corporal.” (Constantino et. al. 2015)

Assim, a inserção dos jogos eletrônicos é uma boa possibilidade de utilização

de tecnologias no ensino da educação física. A medida que a sociedade avança e a cultura dos alunos vai se modernizando, os profissionais de educação devem, através dos processos de ensino, buscar uma aproximação a fim de que o aprendizado dos alunos seja dinâmico e interativo, cooperando com o desenvolvimento dos mesmos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No estudo de caso de Faria e autores (2021), 35 estudantes de um curso de Licenciatura em Educação Física construíram e analisaram sequências didáticas permeadas por diferentes formas de utilização das tecnologias educacionais pautadas nas abordagens instrucionistas e construcionistas da informática na educação. O autor se baseia em estudos que reconhecem que as práticas corporais em si ganham mais sentido quando as tecnologias são incluídas e emanam informações que vão além do senso comum ou das referências exclusivas do professor/treinador, possibilitando também uma inovação dentro do ensino, com a inclusão de temáticas e esportes latentes na mídia. (Faria, 2021, p.2).

“os currículos tradicionais, hegemônicos e esportivistas são confrontados e questionados, pois o acesso à diferentes informações e conhecimentos auxiliam na tematização mais aprofundada de diferentes práticas corporais contemporâneas.” (Faria, 2021, p.2)

Um ótimo exemplo que ilustra essa questão apresentada pelo autor, é nos períodos onde as olimpíadas estão sendo exibidas na televisão, e esportes como o skate da jovem atleta Rayssa Leal passam a ser assunto entre os alunos, ilustrando uma oportunidade de inserir uma nova temática no contexto das aulas de Educação Física com o auxílio da tecnologia. O autor ainda cita em sua pesquisa sobre a importância da utilização das TDICs nas aulas através da contextualização das práticas e estímulo do pensamento interdisciplinar.

“A análise dos dados reconheceu que as diferentes práticas corporais poderão ser beneficiadas e mediadas por um ensino

auxiliado pelas tecnologias educacionais. Como instrumentos complementares, elas podem trazer maior contextualização, vivências das atividades, e ainda, servirem de suporte teórico para que os docentes promovam um maior aprofundamento sobre as tematizações nas aulas. “ (Faria, 2021, p.6)

Na pesquisa bibliográfica de Pinheiro et. al. (2023), os autores constataram que o uso das TDICs nas aulas de Educação Física despertou o interesse dos alunos com uma metodologia inovadora, porém foram apontados problemas como a falta de recursos e capacitação dos professores. Eles ainda destacam a necessidade de estudos que abordam a aplicação das TDICs para contribuir na práxis pedagógica dos professores, considerando não apenas contextos atípicos como o período pandêmico, mas entendendo essa atualização como parte do processo de formação continuada do docente.

Assim, conclui-se que a inserção destas tecnologias do mundo digital necessita ser efetivada pela Educação Física Escolar de maneira crítica, criativa e ética, por meio de projetos e sequências didáticas que desenvolvam novos meios de interação, e surjam como auxílio para lidar com uma geração cada vez mais conectada (GEMENTE; SILVA; MATTHIENSEN, 2020. Citado por PINHEIRO et. al. p.5, 2023)

Na revisão sistemática de Martins et. al. (2018), os pesquisadores focam em analisar o uso das tecnologias nas aulas de ensino médio especificamente, e os resultados são similares. Os autores indicaram através dos resultados que a inserção das tecnologias digitais nas aulas de Educação Física podem estimular a colaboração, o pensamento crítico e o engajamento dos estudantes. Porém, a insuficiência de conhecimento dos docentes acerca das tecnologias e os aspectos estruturais da escola podem ser fatores limitadores de aprendizagem.

A falta de preparo dos docentes em relação à utilização das TDICs é um problema destacado também na revisão de literatura Falsetti et. al. (2021), além da falta de estrutura das escolas públicas. Apesar da utilização das TDICs no desenvolvimento educacional ser favorecido pela popularização dos smartphones e tablets, esses fatores limitantes se sobressaem nas pesquisas.

Em sua pesquisa Araújo et. al. (2023) destacam que a problemática da falta de capacitação dos professores e infraestrutura da escola foram colocadas a prova pela interrupção abrupta das aulas presenciais. O autor cita ainda que o ensino remoto emergencial nada mais foi do que uma tentativa de remediar a grande perda de ensino devido à pandemia, o que forçou os professores a correrem atrás de se adaptarem para dificilmente adaptar os alunos em um forma de ensino provisória nunca trabalhada.

Nos relatos da pesquisa descritiva de Santos et. al. (2023), os professores apontam que a inserção das tecnologias foi uma barreira para alguns alunos de escola pública que não possuíam nem aparelhos e nem conexão de internet para participação nas aulas. Fica evidente o contraste na própria pesquisa que envolve professores de escolas públicas e privadas, deixando claro como a desigualdade econômica desfavorece a utilização das tecnologias e o desenvolvimento de competências digitais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados encontrados nesta pesquisa bibliográfica, é evidente aspectos comuns discutidos entre os trabalhos. As tecnologias digitais de informação e comunicação são abordadas como uma ótima ferramenta que potencializa o ensino da Educação Física. A inserção gradual das tecnologias no cotidiano dos jovens na atualidade colabora para que as mesmas sejam instrumentos facilitadores do processo de ensino e aprendizagem.

Porém, há ainda muitos fatores limitantes sobre o uso das mesmas, e os principais são: falta de capacitação dos professores; falta de infraestrutura nas escolas, e a condição econômica dos alunos que destacam as desigualdades e atrapalham o estudo contínuo com o uso das tecnologias.

É importante destacar a necessidade de investir em políticas públicas voltadas para a formação continuada dos professores, fomentando a capacidade

dos professores de lidar com contextos desafiadores que venham exigir da sua competência digital e sua criatividade, bem como na ampliação e melhoria da infraestrutura tecnológica nas escolas para a superação das limitações. Essas ações são fundamentais para garantir que o uso das tecnologias seja efetivo e inclusivo no ensino da Educação Física.

Outro ponto relevante é a necessidade de conscientizar a comunidade escolar sobre os benefícios das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, promovendo uma cultura de inovação e implementação das ferramentas digitais. Dessa forma, será possível reduzir as desigualdades e potencializar o impacto positivo das tecnologias digitais de informação e comunicação no ambiente educacional.

A integração das tecnologias deve ser planejada de maneira estratégica, considerando as necessidades específicas de cada contexto escolar, para ser possível alcançar uma educação mais dinâmica, interativa e acessível a todos os alunos. É fundamental que as escolas proporcionem espaços que incentivem o uso das tecnologias de maneira colaborativa. Os professores podem explorar diferentes abordagens metodológicas que promovam maior engajamento dos estudantes, podendo desenvolver, além de conhecimentos técnicos, competências socioemocionais.

Por fim, cabe destacar que o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação deve ser acompanhado de uma reflexão ética, que assegure a inclusão e a acessibilidade, além de uma conscientização sobre possíveis impactos negativos como uso excessivo das tecnologias. Assim, com investimentos apropriados, formação continuada e uma visão estratégica de longo prazo, será possível tornar a Educação Física escolar um campo ainda mais dinâmico e inclusivo, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos e preparando-os para os desafios da sociedade contemporânea.

Sugerem-se novas pesquisas na área para dar segmento ao estudo da utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação nas aulas de educação física escolar, a fim de averiguar se há abordagens de metodologias

inovadoras de ensino, o impacto das tecnologias no engajamento dos alunos, podendo explorar também a formação dos professores para o uso das TDICs, identificando desafios e propostas que possam contribuir para uma implementação eficaz no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

AMARO, R.; BAXTO, W.; SOARES, J. L.; FERES, A. **Situação de aprendizagem na formação docente: aproximação pedagógica e tecnológica**. Cadernos do Aplicação, Porto Alegre, v. 36, 2023. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/CadernosdoAplicacao/article/view/133844>. Acesso em: 07 de fevereiro, 2025.

ANJOS, A. et al. **Tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na educação**. Cuiabá: Universidade Federal do Mato Grosso. 2018.

ARAÚJO, A.; CAVALCANTE, E. **A aproximação dos professores de educação física com mídia e tecnologia e seus reflexos com relação à pandemia de covid-19**. Revista e-Curriculum, São Paulo. v.21, p. 1-26. 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC. 2018. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf > Acesso em: fev 2025.

COSTA, C.; AMARO, R. **Os impactos do ensino remoto emergencial na formação dos estudantes de Educação Física**. In: GONÇALVES, M. C. da S. PIMENTA, D. C. F. G. (org.). Educação e Conhecimento. Editora Poisson. 1ª Ed. Vol. 2. p. 147 - 154. 2023. Disponível em: <https://poisson.com.br/2018/produto/educacao-e-conhecimento-volume-2/>. Acesso em: 03 de fevereiro, 2025.

FALSETTI, M.; et. al. **Desafios da inclusão das tecnologias digitais de informação e comunicação na educação física escolar.** Revista CPAQV. Vol.13. Nº. 1, p.12. 2021.

FARIA, J. et. al. **Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto da Educação Física Escolar: análises sobre as abordagens instrucionistas e construcionistas.** Research, Society and Development, v.10, nº 16. 2021.

GIL, A. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/>. Acesso em: 15 jun. 2024.

LUCCA, M; IMPOLCETTO, F; GINCIENE, G. **Possibilidade do uso das tecnologias da informação e comunicação na educação física escolar: o ensino dos saberes conceituais técnicos do handebol.** Revista Brasileira de Ciência e Movimento. 2021.

MARTINS, R; RANGEL, I. **A adoção de tecnologias digitais em aulas de educação física no ensino médio: uma revisão sistematizada da literatura.** Rev. Tecnol. Soc., Curitiba, v. 18, n. 51, p 286-300, abr./jun., 2022.

PINHEIRO, J. et. al. **Tecnologia e Educação Física: Um estudo sobre possibilidades das TIC como ferramenta pedagógica.** Revista Incorporação, v.1. nº 1. 2023.

RODRIGUES, R. **Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.** Recife: IFPE, 2016.

ROTHER, E. **Systematic literature review X narrative review.** Acta Paul Enferm. v. 20, n. 2, p. v-vi, Feb. 2007.

SANTOS, A. et. al. **A relação da educação física com o ensino remoto na percepção dos professores de escolas públicas e privadas.** Revista Didática Sistêmica, v. 25, n. 1, p. 151-167, 2023.

SCHUARTZ, A; SARMENTO, H. **Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e processo de ensino**. Revista katálysis 23, 2020.

SEVERINO, A. **Metodologia do trabalho científico**. Cortez, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925207/>. Acesso em: 15 jun. 2024.

SOARES, S. et. al. **O uso das tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem**. Associação Brasileira de Educação à Distância. Montes Claros - MG. 2015.

TORRES, A. et al. **As tecnologias da informação e comunicação e a educação física escolar: a realidade de professores da rede pública municipal de Fortaleza**. Educação Temática Digital, Campinas, SP. 2016